

arqqa

ARQUITECTURA E ARTE Nov|Dez 2010 | €11,00

Trienal de Arquitectura

Ricardo Bak Gordon

Andrés Jaque

Tham & Videgård

Bevk Perović

HŠH arhitekti

Suppose Design Office

SPBR

Pezo von Ellrichhausen

Supersudaka

José Mateus • Delfim Sardo

Biennale di Architettura di Venezia

Falemos de Casas: Entre o Norte e o Sul

Quando a Arte fala Arquitectura

Once Upon a Place

Peter Cook • Kenneth Frampton

Nuno Cera • Carlos Bunga • Miguel Arruda



ISSN: 1647-077X

Dossier: Concursos Cova da Moura / A House in Luanda

4º PRÉMIO

EDUARDO VIANA
FERNANDO REIS MARTINS
FILIPE SÁENZ DE ZUMARÁN
JOÃO NAVAS (Coordenação)
JOÃO RIBEIRO DA FONSECA
LUÍS LEOCÁDIO
(Portugal)

As casa-pátio, com um ou dois pisos, possibilitam inúmeras variantes de uma mesma matriz tipológica. Propõem-se sistemas construtivos de fácil acesso e execução, adaptáveis às condições climáticas e aos diferentes modos de viver. A forma como as casas se agrupam é igualmente um factor-chave, porque o conjunto terá que resultar modelar em termos urbanísticos, de fácil e versátil adaptação e adequação à possibilidade de construir cidade, tomando em consideração a hipótese de cada casa poder albergar outros usos, como o comércio de rua ou pequenas oficinas.

Propõem-se unidades de 10 casas como uma medida razoável para se constituir num quarteirão, unidades estas que podem assumir formas variadas e

estabelecer relações diversas, proporcionando espaços públicos diversificados. Esta estrutura urbana fundamenta-se igualmente numa racionalização das redes de infra-estruturas.

A tipologia de habitação, núcleo central de qualquer tecido urbano, baseia-se na ideia de três pátios de diversas dimensões que permitem usos igualmente diversos, de carácter mais público ou mais privado.

A casa estrutura-se através de um corredor exterior, coberto, em espinha dorsal, que distribui para todos os espaços de habitação, ligando também todos os pátios. A casa desenvolve-se no comprimento do lote, abrindo-se para os pátios. Os materiais usados combinam-se de forma a constituir um sistema construtivo coerente.

Prevê-se a hipótese de crescimento evolutivo em altura, pelo que se propõe uma escada de acesso à cobertura inserida num espaço complementar com duplo pé-direito, que pode ser posteriormente dividido com a construção de um pavimento intermédio. Esta opção permitirá ao agregado familiar aumentar de sete para nove pessoas.

O objectivo que nos propusemos alcançar é uma casa privada que participa na realidade urbana, pensada no seu todo como uma proposta arquitectónica abrangente, independentemente do seu destinatário.

